

Fraternidade e Fome



**“Dai-lhes
vós mesmos
de comer!”**

(Mt 14,16)



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

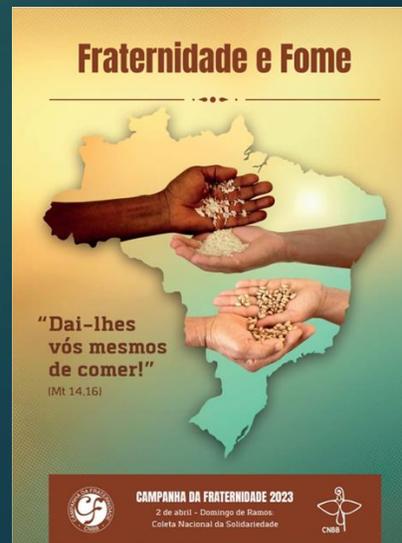
2 de abril - Domingo de Ramos:
Coleta Nacional da Solidariedade



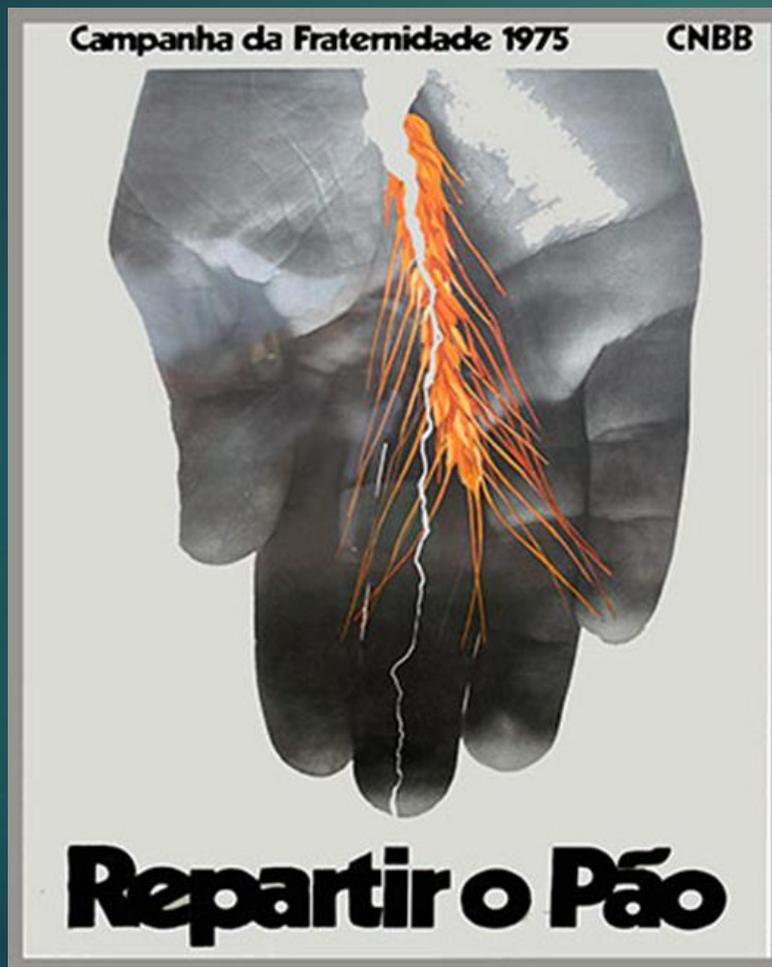
**FORMAÇÃO
CAMPANHA DA
FRATERNIDADE 2023.
CNBB REGIONAL
NORDESTE 1.
DIAS 04 E 05/11/2022.**

Introdução

- A CF é o modo brasileiro de celebrar a Quaresma;
- Ela não esgota a Quaresma;
- A Quaresma é o tempo favorável para a conversão;
- A conversão não pode ser apenas uma atividade individualista, uma vez que a vontade de Deus, desde a criação, se manifesta como projeto de vida a um povo;
- A CF não é uma campanha sobre a Quaresma, mas uma proposta de conversão pessoal e coletiva no Tempo da Quaresma.



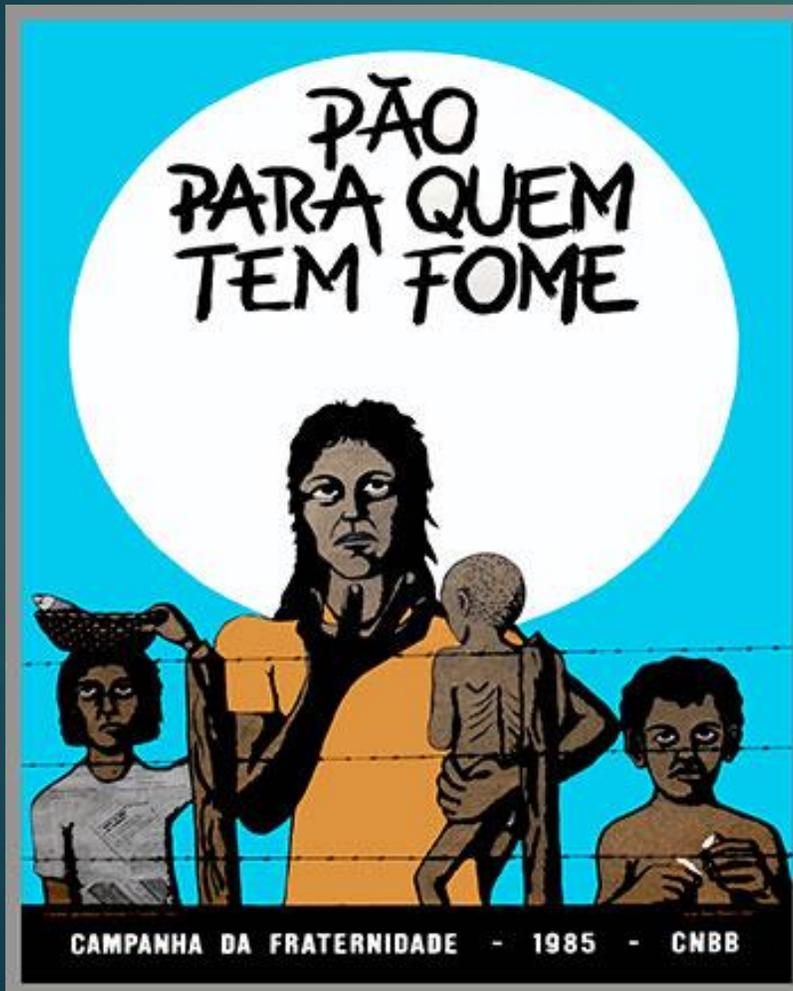
O tema da fome sempre esteve presente em nossa Igreja, nas CF.



A 1ª vez foi em 1975, com o tema 'Fraternidade é repartir' e o lema '**Repartir o pão**', no clima do Ano Eucarístico que precedeu o CEN de Manaus, com o mesmo tema e lema e desejava intensificar a vivência da Eucaristia em nosso povo.

Papa Paulo VI: "Apesar de se nos afigurar que dispomos de todos os meios de combater a pobreza, continuamos a ouvir notícias de guerras, de carestias e de desolações. Mas, para um cristão, o fato de tais situações se repetirem continuamente não significa que elas sejam inelutáveis"

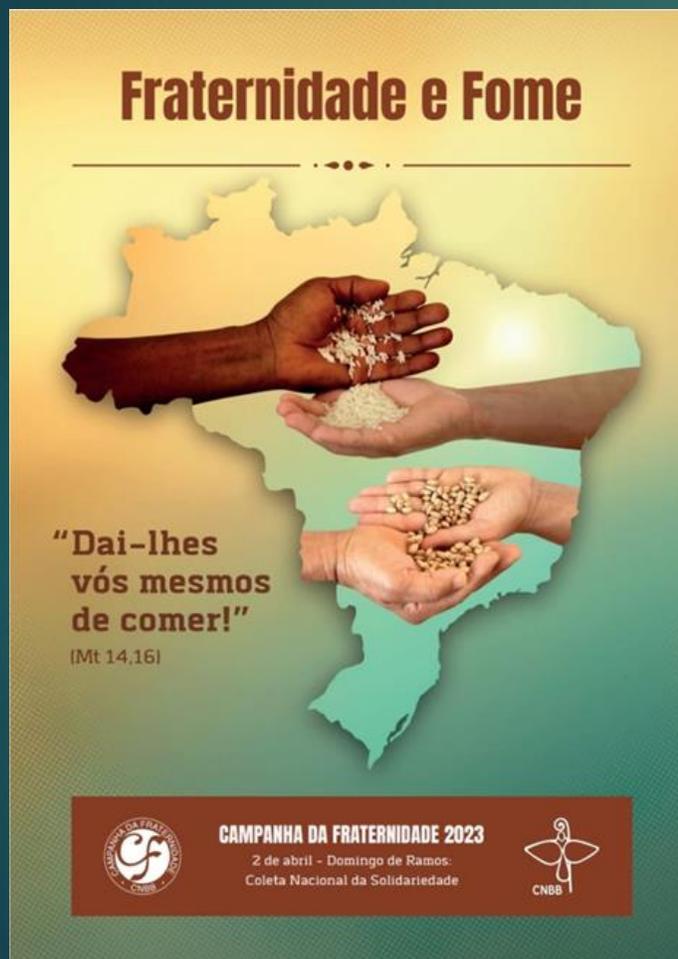
O tema da fome sempre esteve presente em nossa Igreja, nas CF.



A 2ª vez foi em 1985, outro Ano Eucarístico, desta vez em preparação para o Congresso Eucarístico Nacional de Aparecida, com o lema **'Pão para quem tem fome'**.

Papa João Paulo II: "Terá esta tragédia de tantos irmãos nossos, explicação somente nas calamidades naturais ou também obras ou omissões comodistas, egoístas dos homens contribuem para agravá-las?"

E, a atualidade nos diz o que?

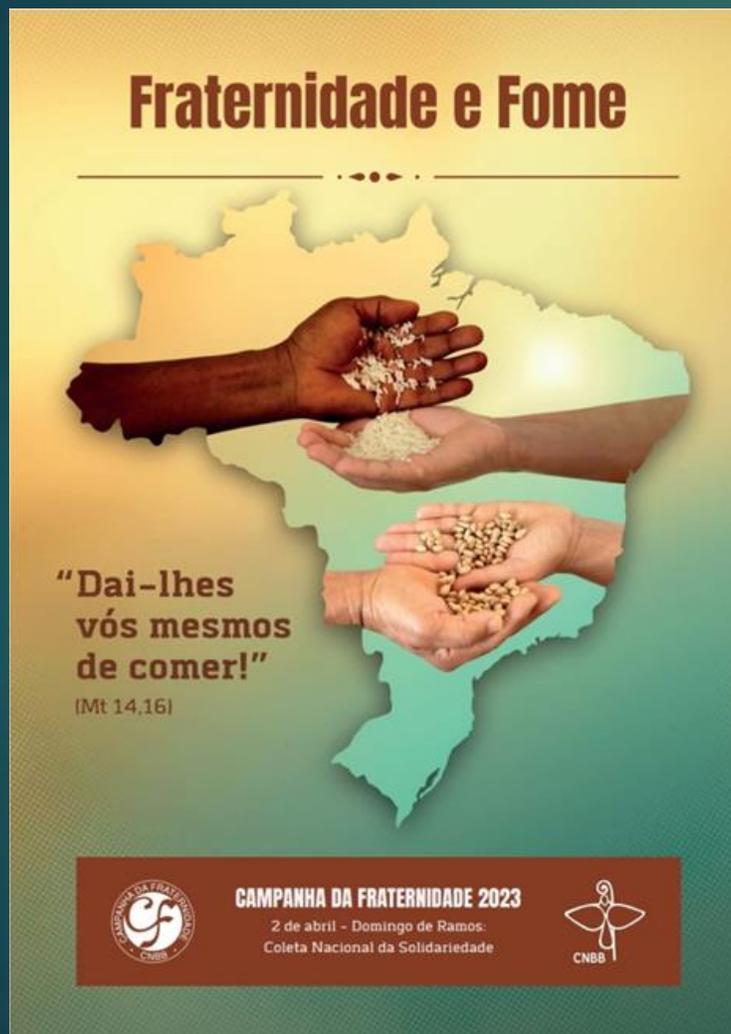


Agora, em 2023, logo depois do 18º CEN, realizado em Recife, de 11 a 15 de novembro de 2022, sob o tema ‘Pão em todas as mesas’, a Igreja no Brasil enfrenta pela 3ª vez a fome.

Papa Francisco:

<https://www.youtube.com/watch?v=CyaPUoxfNO4&t=12s>

Objetivo Geral

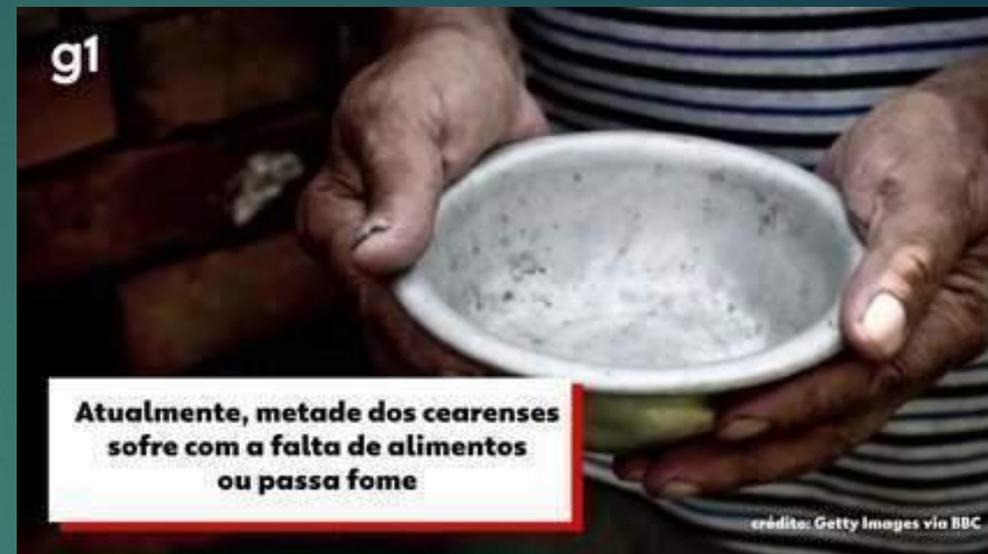


SENSIBILIZAR a sociedade e a Igreja para enfrentarem o flagelo da fome, sofrido por uma multidão de irmãos e irmãs, por meio de compromissos que transformem esta realidade a partir do Evangelho de Jesus Cristo

Objetivos Específicos

- ▶ **COMPREENDER** a realidade da fome à luz da fé em Jesus Cristo;
- ▶ **DESVELAR** as causas estruturais da fome no Brasil;
- ▶ **INDICAR** as contradições de uma economia que mata pela fome;
- ▶ **APROFUNDAR** o conhecimento e a compreensão das exigências evangélicas e éticas de superação da miséria e da fome;
- ▶ **ACOLHER** o imperativo da Palavra de Deus que nos conduz ao compromisso e à corresponsabilidade fraterna;
- ▶ **INVESTIR** esforços concretos em iniciativas individuais, comunitárias e sociais que levem à superação da miséria e da fome no Brasil;
- ▶ **ESTIMULAR** iniciativas de agricultura familiar agroecológica e a produção de alimentos saudáveis;
- ▶ **RECONHECER** E FOMENTAR iniciativas conjuntas entre comunidade de fé e outras instituições da sociedade civil organizada;
- ▶ **MOBILIZAR** a sociedade para que haja uma sólida política de alimentação no Brasil, que garanta que todos tenham vida

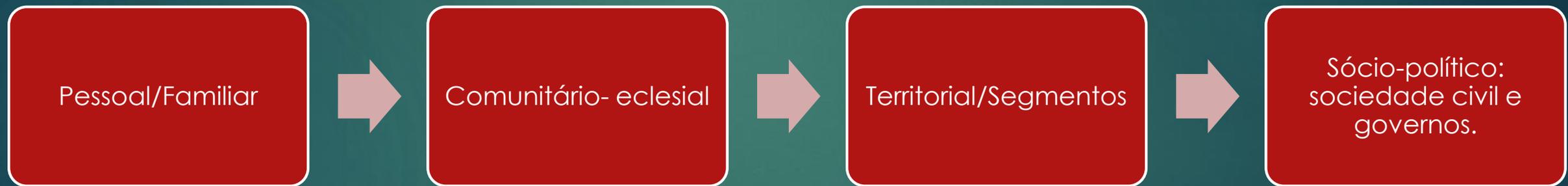
O que as imagens, a vida, nos revelam?



Nossa ação deve contemplar três níveis.



Para isso, é preciso empenho na
construção de estruturas sociais justas,
em diversos âmbitos (CF, 160):





Propostas Pessoal-Familiar

1. **Partilhar** do muito ou do pouco que se tem com aqueles que mais necessitam;
2. **Praticar** a partilha na família, na escola, no trabalho etc.;
3. **Jejuar** em atitude solidária com aqueles que pela miséria são obrigados ao jejum;
4. **Converter** o resultado do seu jejum e da sua penitência quaresmal também em alimento para quem precisa;
5. **Questionar** o próprio estilo de vida e de alimentação;
6. **Ser** solidário(a) com os que passam fome aguda – jamais renunciar à solidariedade;
7. **Colaborar** nas campanhas de arrecadação de alimentos de entidades sérias e transparentes;
8. **Abolir** o desperdício de alimentos, estabelecendo práticas de reaproveitamento saudável;
9. **Realizar uma doação significativa para a Coleta Nacional da Solidariedade, no Domingo de Ramos;**



Propostas Pessoal-Familiar

10. **Praticar** o voluntariado;
11. **Envolver-se** nos trabalhos e nas ações que já existem na comunidade, como a Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP), o Serviço da Caridade, as Pastorais Sociais, a Caritas etc.;
12. **Preparar** uma refeição saudável e nutritiva no domingo de Páscoa e convidar uma família carente;
13. **Participar** mais ativamente das discussões sociais de políticas públicas;
14. **Envolver-se** na política com espírito cristão, não lavando as mãos como Pilatos nem difundindo a ideia errônea de que política não presta nem é lugar de cristão;
15. **Tomar maior conhecimento e envolver-se** nas iniciativas públicas (governamentais ou não) de combate à fome e à pobreza em seu município;
16. **Apoiar e participar** de alguma pastoral social em sua paróquia.



Propostas comunitária-eclesial

1. A Campanha da Fraternidade propõe anualmente **um gesto comum a todas as comunidades**. É a **Coleta Nacional da Solidariedade**, realizada no **Domingo de Ramos**.

2. **Fazer um levantamento**, com participação ativa das pessoas e grupos da comunidade, das pessoas e famílias que passam fome ou outra necessidade, observando suas condições de vida, questionando o que as levou a essa situação e iluminando essa realidade com a Palavra de Deus;

3. **Realizar** murais, na igreja, centros de catequese, cozinhas comunitárias etc., que alertem, com notícias atuais, a respeito da situação da fome na comunidade;

4. **Articular** os Meios de Comunicação e as mídias digitais de inspiração católica para divulgar ações inspiradoras que já estão sendo feitas na superação da miséria e da fome;



Propostas comunitária-eclesial

5. **Acolher, valorizar e incrementar** a prática das hortas comunitárias e outras iniciativas em favor de uma alimentação saudável e compartilhada;

6. **Conectar** as comunidades eclesiais, paróquias, movimentos, associações e dioceses às experiências de enfrentamento à fome desenvolvidas pelos Movimentos Populares, abrindo o ambiente eclesial para a partilha de ideias e a implementação de projetos e iniciativas comuns;

7. **Desenvolver**, ao final das Celebrações, ações de geração de renda e trabalho cooperado, como pequenas feiras de produção agroecológica e cooperativismo;

8. **Promover**, através de investimento financeiro e pessoal, o Serviço da Caridade e as Pastorais Sociais que atuam diretamente na superação da desigualdade social e da fome;

9. **Envolver-se** em iniciativas ecumênicas e interreligiosas de mobilização da sociedade para a superação da miséria e da fome e a promoção da agricultura familiar agroecológica;

10. **Motivar** os fiéis à participação nos conselhos de direitos (humanos, da criança e do adolescente, da juventude, da pessoa idosa, de saúde...);



Propostas territoriais/segmentos

- 1. Conhecer e apoiar os/as agricultores familiares e experiências de cozinhas solidárias;**
- 2. Realizar**, a partir dos CRAS — Centros de Referência da Assistência Social —, ações de solidariedade em áreas de maior demanda, prioritariamente da primeira infância (0 a 6 anos), envolvendo as mais diversas pessoas e instituições da sociedade;
- 3. Organizar** grupos de orientação e educação alimentar, economia doméstica, horta em casa etc., oferecendo dicas práticas para conservar alimentos, para prepará-los mantendo o valor nutricional e para comprar sem gastar muito;
- 4. Promover** audiências públicas que discutam a situação da fome, suas causas, consequências e, sobretudo, as soluções;
- 5. Desenvolver** atividades interdisciplinares nas escolas sobre o tema da fome;
- 6. Organizar** hortas comunitárias, envolvendo as pessoas mais empobrecidas, apoiadores (comércio local);
- 7. Promover** nas festas populares, comunitárias, nas escolas parcerias para que haja comida saudável e nutritiva e se aproveitem os produtos da terra, com apoio a agricultura familiar.
8. Apoiar e valorizar as sementes crioulas, através do fortalecimento das casas de sementes e da Rede de Intercâmbio de Sementes – RIS.



Proposta sociopolítica- Sociedade Civil



1. **Despertar** as pessoas através de capacitação, a fim de estancar a continuidade da miséria e da fome;
2. **Propor** o tema da fome nas associações de bairro, sindicatos, partidos políticos, câmaras municipais, estaduais e federal;
3. **Ouvir** os pobres e famintos;
4. **Promover** o voluntariado no campo da assistência social;
5. **Realizar** pesquisas que levem à produção e comercialização de alimentos saudáveis, mais baratos e abundantes para a mesa do pobre;
6. **Fiscalizar** a aplicação do orçamento público, especialmente no que tange a ação social;
7. **Realizar**, a partir dos CRA S — Centros de Referência da Assistência Social —, ações de solidariedade em áreas de grande carência, envolvendo as mais diversas pessoas e instituições da sociedade;
8. **Organizar** grupos de orientação e educação alimentar, economia doméstica, horta em casa etc., oferecendo dicas práticas para conservar alimentos, para prepará-los mantendo o valor nutricional e para comprar sem gastar muito;
9. **Promover** audiências públicas que discutam a situação da fome, suas causas, consequências e, sobretudo, as soluções para esse flagelo;
10. **Desenvolver** atividades interdisciplinares nas escolas sobre o tema da fome;
11. **Organizar** hortas comunitárias, envolvendo as pessoas aposentadas;
12. **Cuidar** nas festas populares e das escolas para que haja comida saudável e nutritiva e se aproveitem os produtos da terra.

5

Proposta sociopolítica – Governo Municipal

1. **Implementar** políticas públicas municipais eficazes para erradicação da fome;
2. **Incentivar** a produção diversificada de alimentos na agricultura familiar;
3. **Investir** na alimentação escolar, uma vez que ela é a única refeição saudável de muitas crianças;
4. **Valorizar** a compra de alimentos da agricultura familiar para merenda escolar;
5. **Promover** o abastecimento popular: a comida produzida no campo precisa chegar às periferias, sem muitas mediações;
6. **Ampliar** os mercados populares de alimentos e as feiras livres populares, investindo numa logística de armazenagem, transporte, conservação etc. através de políticas públicas;
7. **Combater** os lixões ilegais, em que as pessoas vivem em situação análoga à escravidão, e dar a quem lá frequenta condições dignas de habitação, emprego e alimentação;
8. **Estimular** o pequeno produtor e o pequeno comércio.



Proposta sociopolítica – Governo Estadual

1. **Implementar** políticas públicas estaduais, eficazes, para erradicação da fome através de um grande mutirão;
2. **Fortalecer a Economia Popular Solidária** como política pública, com estrutura organizativa e financeira;
3. Investir na **alimentação escolar**, uma vez que ela é a única refeição saudável de muitas crianças;
4. **Incentivar** a produção diversificada de alimentos na **agricultura familiar**;
5. **Implementar a política de preservação das sementes crioulas**
6. **Promover** o abastecimento popular: a comida produzida no campo precisa chegar às periferias, sem muitas mediações: apoio a **Feiras comunitárias, cozinhas comunitárias**;
7. **Ampliar os programas de acesso à água para consumo e produção, com implementação de tecnologias sociais e assistência técnica especializada (cisternas, bioáguas, Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER)**



Proposta sociopolítica – Governo Federal

1. **Priorizar** a vida de todos os cidadãos aos interesses econômicos e às dívidas públicas;
2. **Implementar** políticas públicas de Estado, eficazes, para erradicação da fome;
3. **Investir** no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), uma vez que a merenda escolar é a única refeição saudável de muitas crianças;
4. **Retomar** os programas de aquisição de alimentos e os estoques públicos reguladores e estratégicos, empresas públicas que controlem o abastecimento, pois a inflação vem da demanda e da especulação;
5. **Criar** uma agência nacional que regule a alimentação, garantindo uma alimentação saudável ao povo brasileiro;
6. **Garantir** uma política de preços para a cesta básica que seja acessível a toda população;
7. **Incentivar** a produção diversificada de alimentos na agricultura familiar;
8. **Estimular** o pequeno produtor e o pequeno comércio;
9. **Realizar** uma justa reforma do sistema tributário nacional que não pese sobre os mais pobres, mas promova a responsabilidade social das grandes fortunas e do rentismo;
10. **Corrigir** o valor *per capita* repassado pelo Fundo Nacional de Educação (FNDE) para os municípios, a fim de ampliar a capacidade das escolas de prover a alimentação escolar e assegurar uma melhor qualidade dos alimentos adquiridos;

Nossos compromissos

1. **Planejar** o desenvolvimento da **Campanha da Fraternidade 2023** na (arqui)diocese e enviar a coordenação regional **até 16/12/2022**;
2. **Priorizar 02 propostas de cada âmbito:** pessoal/familiar; comunitário/eclesial; territorial/segmento; sociopolítico – sociedade civil; governos (municipal e estadual) para sua efetivação.
3. Participar da elaboração **do Plano Plurianual Participativo – PPA do Governo do Estado** para inclusão de nossas propostas;
4. **Realizar a abertura da CF: 22 ou 23/02/2023 e ampla divulgação da Coleta da Solidariedade: dia 02/04/2023.**
5. Realização de **audiências públicas municipais e estadual.**

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

Pai de bondade,
ao ver a multidão faminta,
vosso Filho encheu-se de compaixão,
abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes
e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”.
Confiantes na ação do Espírito Santo,
vos pedimos:
inspirai-nos o sonho de um mundo novo,
de diálogo, justiça, igualdade e paz;
ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária,
sem fome, pobreza, violência e guerra;
livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.
Que Maria, nossa mãe, interceda por nós
para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa,
sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos.

Amém

